

## Braga Netto vira foco da PF por elo entre trama golpista e 8/1

Os investigadores consideram haver indícios de que ele teve atuação decisiva na organização dos ataques de 8 de janeiro



Após derrota. Entre os elementos reunidos contra Braga Netto há mensagem cogitando a cont mudança de governo

O principal alvo da Polícia Federal, neste momento, na investigação sobre a suposta tentativa de golpe de Estado, é o general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa, conforme relato do jornalista Malu Gaspar, do GLOBO. Os investigadores consideram haver indícios de que ele teve atuação decisiva na coordenação, mobilização e na captação de recursos para os ataques que resultaram na invasão das sedes dos três Poderes em 8 de janeiro do ano passado, depois que a trama golpista para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva fracassou.

Entre os elementos colhidos está uma troca de mensagens de 27 de dezembro de 2022 em que Braga Netto é questionado por um assessor de Jair Bolsonaro, Sérgio Rocha Cordeiro, para quem poderia enviar o currículo de uma mulher para trabalhar no governo.

Faltavam poucos dias para a posse de Lula, que já tinha sido diplomado pelo Tribunal Superior Eleitoral

(TSE), mas Braga Netto respondeu: "Se continuarmos, poderia enviar para a Sec. Geral. Fora isso vai ser foda". Para a PF, a mensagem é um sinal de que "os investigadores ainda estavam entendendo esforços para tentar um Golpe de Estado e acreditavam na consumação do ato, impedindo a posse do governo legitimamente eleito".

### MILÍCIAS DIGITAIS

O fato de que Braga Netto também ordenava que se fizessem ataques nas redes bolsonaristas a militares que se recusavam a aderir à tentativa de golpe também indica, segundo os investigadores, que ele tinha acesso e comando sobre as milícias digitais que atuaram na mobilização de apoiadores do ex-presidente para a "Festa da Selma" —código usado entre eles para se referir ao 8 de janeiro.

Em fevereiro, mensagens obtidas pela Polícia Federal mostram uma série de singelos e ofensas proferidas por Braga Netto a integrantes

da cúpula das Forças Armadas que se opunham à trama golpista. Em uma delas, ele se refere ao então comandante do Exército, general Freire Gomes, como "cagão" e diz: "Oferece a cabeça dele".

O ex-comandante do Exército chegou a ameaçar Bolsonaro de prisão, caso prosseguisse com o plano de golpe de Estado, segundo depoimento de Baptista Júnior.

Os investigadores ainda esperam encontrar no computador de Braga Netto apreendido na sede do PL, segundo o jornalista Malu Gaspar, provas de que o general coordenava a captação de recursos para o golpe.

Os depoimentos dos ex-comandantes Carlos Almeida Baptista Júnior, da Aeronáutica, e de Freire Gomes trouxeram detalhes sobre os bastidores da trama golpista que ajudaram a compilar a situação de Jair Bolsonaro, mas, para a Polícia Federal, o alvo que mais interessa agora não é o ex-presidente. Isso porque os investigadores consideram que a atuação do ex-presidente no caso está esclarecida.

### Ciro Nogueira ataca ex-comandantes, e Baptista Jr reage

> Ex-ministro de Jair Bolsonaro, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) questionou ontem a postura dos ex-comandantes Freire Gomes, do Exército, e Baptista Júnior, da Aeronáutica. Em depoimento

à Polícia Federal, o brigadeiro afirmou que Freire Gomes ameaçou Bolsonaro de prisão devido à suposta trama golpista.

> "Quer dizer que agora um Chefe, dois Chefes (7) de Forças Armadas testemunham um Golpe de Estado e não fizeram nada?" postou e retransmitiu a Casa Civil.

> O senador afirmou ainda, em seu perfil no X (antigo Twitter), que Freire Gomes teria cometido o crime de prevaricação ao não denunciar ao o golpe, ou de calúnia, por falso testemunho.

> Em resposta, Baptista Júnior afirmou, também nas redes sociais, que a postagem de Nogueira

tem finalidade eleitoral e agride as Forças Armadas.

> "Ao tentar apoiar para as eleições de 2026, o senador Ciro Nogueira agride a instituição militar e demonstra desconhecimento à lei brasileira, que estabelece que a confidencialidade militar é devida às autoridades, não às pessoas", escreveu.

A influência de Braga Netto em relação aos acampamentos bolsonaristas mencionados após a derrota nas eleições de 2022 também é investigada. Em depoimento, Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, afirmou que o ex-ministro atuava como elo entre o ex-presidente e acampados na frente de quartéis. A época, ao GLOBO, a assessoria de imprensa de Braga Netto afirmou que ele desconhecia o teor da delação.

Em novembro daquele ano, o general pediu a bolsonaristas que estavam em frente ao Palácio da Alvorada que "não perdessem a fé".

Ao comparecer em fevereiro deste ano para prestar depoimento na Polícia Federal, Braga Netto, assim como Bolsonaro, se mantiveram em silêncio.



**Crescer**  
TALKS

FAMÍLIA PROTEGIDA  
DE MOSQUITOS

Todos os anos, no verão, aumentam os casos de doenças transmitidas por mosquitos, como a dengue. Mas como proteger a família toda com segurança e evitar as picadas?

Participe deste bate-papo com a CRESCER e tire suas dúvidas junto a uma especialista no assunto e mães que estão preocupadas com a saúde dos pequenos.

### PARTICIPANTES



**Ana Bárbara Jannuzzi**  
Médica pós-graduada em Pediatra e Sono na Infância e Adolescente, mãe e escritora



**Aline Wirley**  
Contadora e mãe de três



**Ana Paula Pontes**  
Jornalista, editora-chefe da CRESCER

É amanhã, às 9h30 • Rua Bambina, 135, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ



Acesse aqui e garanta sua inscrição

PARCERIA



REALIZAÇÃO

**Crescer**